

## LIÇÃO 5

### Ministrando a Deus

"No ano em que morreu o rei Uzias, eu vi ao Senhor, assentado sobre um alto e sublime trono; e o seu séquito enchia o templo. Os serafins estavam acima dele; cada um tinha seis asas: com duas cobriam os seus rostos, com duas cobriam os seus pés, e com duas voavam. E clamavam uns para os outros, dizendo:

"Santo, santo, santo  
é o Senhor dos Exércitos:  
toda a terra *está* cheia da sua glória!"

E os umbrais das portas se moveram com a voz do que clamava, e a casa se encheu de fumo".

Isaías 6:1-4

Só pode haver verdadeira adoração quando o adorador vir o Senhor. Quando Isaías viu o Senhor em toda a Sua honra e glória, sentiu-se profundamente indigno e curvou-se humildemente perante o Senhor. Então, o Senhor tirou-lhe a sua culpa e purificou-o do pecado. Esse é o resultado da verdadeira adoração.

O Pai procura verdadeiros adoradores. A Igreja foi convidada e chamada à adoração. A isso, chama-se ministrar a Deus. A Igreja tem três ministérios; eles são direccionados para Deus, para si mesma e para o mundo. Nesta lição, analisaremos como é que a Igreja ministra a Deus – em adoração, em submissão e em acção.

#### Sumário da lição

MINISTRANDO A DEUS PELA ADORAÇÃO  
O DEUS QUE ADORAMOS  
COMO MINISTRAR A DEUS

**Objectivos da lição** – Quando terminar esta lição deverá ser capaz de:

1. Explicar porque adorar Deus é uma parte vital da nossa experiência cristã.
2. Descrever quem é Deus e o que Ele fez para ser digno de ser adorado
3. Mostrar como a Igreja e as pessoas podem ministrar a Deus
4. Avaliar, pelos princípios ensinados nesta lição as características do seu ministério pessoal e da sua igreja a Deus.
5. Desejar estimular o próximo a envolver-se mais no ministério da Igreja a Deus.

#### Actividades de aprendizagem

1. Estudar a lição segundo as instruções da Lição 1. Ler as citações bíblicas e responder aos exercícios antes de consultar as soluções.
2. Fazer o auto-teste no fim da lição. Este auto teste é uma auto-avaliação baseada no conteúdo da lição.

#### Palavras-chave

acesso  
digno  
expiar  
iluminação  
inspiração  
perecer  
reverência  
santuário  
submissão  
transformação

unânime  
vital

# MINISTRANDO A DEUS PELA ADORAÇÃO

## A Necessidade da Adoração

*Objectivo 1. Mostrar por que a adoração é necessária...*

Uma igreja que adora é o quadro mais fiel do ministério. Fomos criados para a glória de Deus (Isaías 43:7). Como membros da Sua Igreja, damos-Lhe glória por intermédio da nossa adoração. A adoração constitui o mais elevado privilégio e dever da Igreja e a sua mais importante tarefa neste mundo. A adoração será também a principal função da Igreja nos céus (Apocalipse 5:8-13).

1 Leia Apocalipse 7:9-17. Quem é a grande multidão que saiu da grande tribulação (provação)?

---

2 De onde veio essa grande multidão?

---

3 Porque estão a adorar e a servir o Senhor dia e noite?

---

---

---

Analisemos algumas das razões da adoração ser necessária como um ministério a Deus.

1. *A adoração é necessária porque Deus deseja que O adoremos.* Deus criou o homem para que este O adorasse e tivesse com Ele eterna comunhão. Já vimos que Adão, o primeiro homem, desfrutou de uma íntima comunhão com Deus. Esse era o desejo de Deus para toda a humanidade. Mas quando Adão pecou, perdeu a comunhão que tinha com Deus. A sua natureza pecaminosa transmitiu-se a toda a humanidade. Mas em certo sentido, podemos dizer que Adão também legou a todo o género humano a lembrança do que é ter comunhão com Deus. Isso é, a comunhão que Adão tinha com Deus antes de pecar dá-nos uma indicação do que Deus quer restaurar nas nossas vidas por meio de Cristo.

2. *O homem nasceu com um profundo desejo de adoração.* Os homens de todo o mundo praticam alguma forma de adoração porque todos nasceram com o desejo de adorar. Mas isso não significa que todas essas formas de adoração sejam correctas. Os não-cristãos adoram aquilo que consideram como sendo seus deuses. Muitos crêem que Deus e a natureza são um. Para estes, a Natureza é Deus e, por isso, eles adoram-na. Outros criaram deuses de diversos tipos. Há mesmo quem creia num "... DEUS DESCONHECIDO ..." (Actos 17:23). O resultado é que adoram na ignorância – nem percebem o erro que praticam. A sua adoração é vazia, oca. A Bíblia diz: "... Ao Senhor, teu Deus, adorarás, e só a ele servirás" (Mateus 4:10). Adorar o Senhor satisfaz o nosso anseio por uma comunhão com o nosso Criador.

3. *Quando adoramos Deus, Ele Revela-Se a nós.* O verdadeiro Deus que criou o homem para adorar e que deseja ser adorado deu-Se a conhecer. Revelou-Se por intermédio da Sua criação, do Seu Filho, da Sua Palavra escrita (a Bíblia) e do Espírito Santo. Deus quer também revelar-Se por meio da Sua Igreja. Mas para revelar Deus, a Igreja deve ter primeiro comunhão com Ele e ver a Sua glória.

"Mas, quando se converterem ao Senhor, *então* o véu se tirará... Mas, todos nós, com cara descoberta, reflectindo, como um espelho, a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória, na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor" (2 Coríntios 3:16, 18).

- 4 Assinale as afirmações VERDADEIRAS.
- a) Deus criou-nos para termos comunhão com Ele e adorá-Lo.
  - b) O desejo de adorar Deus é algo que só podemos desenvolver em idade avançada.
  - c) O homem perdeu a sua comunhão com Deus quando Adão pecou.
  - d) A Igreja não pode revelar a glória de Deus.
  - e) Quando nos aproximamos de Deus em adoração e obediência, assemelhamo-nos a Ele.
- 5 Sem consultar a secção anterior, indique três razões que apontam a importância e a necessidade do cristão ministrar a Deus por meio da adoração.

---

---

---

### **O que é Adoração**

*Objectivo 2. Descrever a comunicação de duas vias que a verdadeira adoração exige.*

Podemos definir *adorar* como “reconhecer o valor ou a dignidade de alguém”. Quando adoramos, tomamos consciência da importância do nosso objecto de adoração. Por vezes, ao descrevermos o nosso sentimento por alguém, utilizamos essa palavra. É comum ouvirmos: “Adoro o meu pai”, ou “Ele adora mesmo os filhos”. O que, na verdade, se pretende dizer é “Amo o meu pai” ou “Ele ama mesmo os filhos”. Mas, em ambos os casos, a intenção é tentar descrever a importância atribuída a alguém.

No entanto, devíamos reservar apenas para Deus o termo *adorar*. Adorar Deus é reconhecer o seu valor, o qual não pode ser medido. E o valor divino deve ser anunciado. É a excelência de Deus que deve direccionar a nossa adoração. “Digno és, Senhor, de receber glória, e honra, e poder ...” (Apocalipse 4:11).

- 6 Pense nas razões que o levam a considerar Deus como digno da sua adoração.

---

---

*A adoração começa quando Deus Se aproxima.* É sempre Deus quem dá o primeiro passo para ter comunhão com o homem. Deus aproxima-Se o suficiente de nós para que possamos vê-lo na Sua glória e no Seu esplendor. João 1:18 diz que ninguém nunca viu Deus. Nós *não* vemos Deus como vemos as coisas físicas. A adoração tem a ver com o mundo espiritual e invisível, porque Deus é Espírito (João 4:24). Mas, como já declaramos, vemos Deus na criação, na Sua Palavra escrita e em Cristo.

Deus tem-Se aproximado do homem de diversas formas. Apareceu a Moisés numa nuvem (Êxodo 34:5-8). Veio a Isaías no Templo (Isaías 6:1-6). Mas, conforme diz o autor do livro de Hebreus, Deus, nestes últimos dias, revelou-Se em Seu Filho Jesus Cristo, que é o “... resplendor da *sua* glória, e a expressa imagem da sua pessoa ...” (Hebreus 1:3).

Jesus disse: “... quem me vê a mim vê o Pai ...” (João 14:9). Deus deu-Se a conhecer aos discípulos por meio de Jesus. Eles viram o Senhor, tocaram n’Ele e ouviram-No. Eles adoraram-No. Mas Jesus não veio para permanecer neste mundo, mas sim para morrer na cruz e expiar os nossos pecados, e depois voltar para o Pai. Ele deixou aos discípulos esta promessa: “Um pouco, e não me vereis; e, outra vez, um pouco, e ver-me-eis ...” (João 16:16).

Ao regressar para o Pai, Jesus enviou o Espírito Santo para que estivesse connosco. Cristo disse: “Tudo quanto o Pai tem é meu; por isso *vos* disse que há-de receber do que é meu e vo-lo há-de anunciar” (João 16:15). O Espírito Santo revela Deus à Igreja através de Seu Filho. Assim, por intermédio do Seu Espírito, Deus está presente na Igreja e conduz-nos a Si mesmo. Jesus disse:

“Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou não o trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia” (João 6:44).

E eu, quando for levantado da terra, todos atrairei a mim (João 12:32).

7 Indique três maneiras de “ver” Deus.

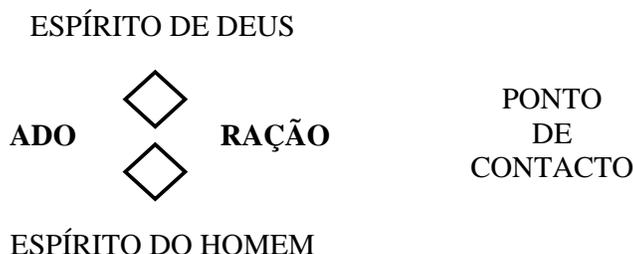
---

---

---

*A adoração é a resposta do crente a Deus.* Quando Deus Se aproxima de nós e O reconhecemos, isso leva-nos a amar, reverenciar, adorar e louvar Deus. Deus torna-Se real para nós, e a nossa compreensão do que Deus é leva-nos a adorá-Lo. A verdadeira adoração é espiritual e total.

Deus é Espírito e Jesus disse que a nossa adoração deve ser “... em espírito e em verdade” (João 4:24). Na sua mais profunda natureza, a adoração é interior e espiritual. Não é meramente uma cerimônia exterior promovida pelos crentes. O nosso espírito está em comunhão com o Espírito de Deus! Essa é a adoração que Deus aceita.



O adorador reage com todo o seu ser. A Bíblia diz: “... Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento ...” (Lucas 10:27). O adorador já não precisa de se aproximar de Deus com sacrifícios de animais, mas sim com um coração grato (Salmo 50:7-15). A adoração requer os sentimentos e a compreensão do adorador. Quanto mais aprendermos de Deus, e melhor O conhecermos, mais poderemos adorá-Lo em verdade. Os Salmos mostram o homem a adorar Deus com todo o seu ser: “Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo o que há em mim *bendiga* o seu santo nome” (Salmo 103:1). E no Salmo 95:6, o salmista diz: “Ó, vinde, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemos diante do Senhor que nos criou”. O acto de curvar-se ou ajoelhar perante alguém indica uma atitude de completa submissão a essa pessoa.

8 Qual destas é a melhor definição de *adorar*?

- a) Amar Deus.
- b) Honrar a Deus porque reconhecemos o Seu valor ou excelência.
- c) Sacrificar animais a Deus.

9 Relativamente à adoração, quais afirmações são VERDADEIRAS?

- a) Quando adoramos Deus, os nossos sentimentos ou emoções estão presentes.
- b) Só é possível adorar Deus quando O “vemos” ou O conhecemos.
- c) Deus revela-Se hoje apenas através do Seu Filho Jesus.
- d) A verdadeira adoração é a nossa resposta natural quando Deus se aproxima de nós e reconhecemos que Ele é digno.
- e) A verdadeira adoração é possível quando o nosso espírito tem comunhão com o Espírito de Deus.

10 Qual atitude do adorador é ressaltada em Lucas 10:27, Salmo 103:1 e Salmo 95:6?

---

---

11 Por palavras suas, descreva sucintamente a comunicação em dois sentidos que ocorre na verdadeira adoração.

---

---

## O DEUS QUE ADORAMOS

### Quem é Ele

*Objectivo 3. Dar exemplos que mostram a relação entre os nomes de Deus e o Seu carácter.*

No Velho Testamento, os nomes pessoais muitas vezes mostravam o carácter do seu possuidor. Ao lermos o Velho Testamento, entramos em contacto com muitos nomes de Deus que representam a Sua personalidade e o Seu carácter. Esses nomes dizem quem Ele é e o que faz. Eles ajudam-nos a compreendê-Lo melhor.

Os nomes de Deus respondem às necessidades dos Seus filhos. Quando, nas nossas orações, Lhe pedimos algo, comunicamos com Ele de um modo real – mas isso não é adoração. Contudo, a bondade de Deus em responder às nossas orações e satisfazer as nossas necessidades torna-nos gratos, e adoramo-Lo. Ao adorá-Lo, os nomes que utilizamos frequentemente relacionam-se com a natureza e os actos de Deus.

Não podemos indicar todos os nomes de Deus que a Bíblia fornece, mas listamos alguns deles:

Pai das luzes	Tiago 1:17
Deus dos Exércitos	Salmo 80:7
O Santo	Job 6:10
Deus vivente	Deuteronómio 5:26
<i>Jeová</i> – o Senhor	Êxodo 6:3
<i>Jeová-Jiré</i> – O Senhor proverá	Génese 22:14
<i>Jeová-Nissi</i> – O Senhor é minha bandeira	Êxodo 17:15
<i>Jeová-Sha/om</i> – O Senhor é paz	Juízes 6:24
<i>Jeová-Shammah</i> – O Senhor está aqui	Ezequiel 48:35
<i>Jeová-Rafá</i> – O Senhor que cura	Êxodo 15:26
<i>Jeová-Tsidkenu</i> – O Senhor justiça nossa	Jeremias 23:6
<i>El Shaddai</i> – O Deus Todo-Poderoso	Génese 17:1
<i>Emanuel</i> – Deus conosco	Mateus 1:23

Quando lê estes nomes de Deus, eles trazem-lhe à memória o Seu carácter? Já experimentou na sua vida o atributo de Deus revelado em cada um destes nomes? Já tem a Sua paz no coração? Já recebeu cura d'Ele? Sente a Sua presença? Que mais podemos fazer senão adorar e louvar o nosso Deus todopoderoso?

**12** Além dos nomes de Deus indicados na Bíblia, há muitos nomes dados ao Seu Filho e ao Espírito Santo que descrevem o carácter deles. Consulte as seguintes passagens e escreva os nomes que cada uma delas dá a Cristo:

a) Mateus 1:21 \_\_\_\_\_

b) Mateus 1:23 \_\_\_\_\_

c) Mateus 2:4 \_\_\_\_\_

d) Lucas 1:32 \_\_\_\_\_

e) Lucas 1:69 \_\_\_\_\_

f) 1 Timóteo 6:15 \_\_\_\_\_

g) Isaías 9:6 \_\_\_\_\_

**13** Consulte estas passagens e escreva o nome com que cada uma delas se refere ao Espírito Santo:

a) João 14:16 \_\_\_\_\_

b) Zacarias 12:10 \_\_\_\_\_

c) Romanos 8:2 \_\_\_\_\_

Analisemos agora três nomes que descrevem a relação entre Deus e a Sua Igreja no Seu acto redentor:

1. *Deus nosso Criador.* A Bíblia começa com Deus em acção – Ele é o Deus que actua! O primeiro versículo da Bíblia diz-nos que, no princípio, Deus criou os céus e a terra (Génesis 1:1). O mundo não surgiu por acaso. O nosso Deus é um Deus com um propósito e em toda a Sua criação, há um desígnio e um plano. Nós adoramo-Lo pela Sua criação. O Salmo 19:1 diz: “Os céus manifestam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos”.

**14** Leia o Salmo 104. Porque é que o salmista adora e louva o Senhor nesse Salmo?

\_\_\_\_\_

O homem é a criação especial de Deus. No Salmo 8:5-6, o salmista louva o Senhor pela criação do homem: “Contudo, pouco menor o fizeste do que os anjos, e de glória e de honra o coroaste. Fazes com que ele tenha domínio sobre as obras das tuas mãos; tudo puseste debaixo dos seus pés”.

2. *Deus nosso Salvador.* O Deus da criação planeou a redenção do mundo que Ele criou. Desde que o homem caiu em pecado, a acção de Deus tem sido para salvar o ser humano. Deus enviou Jesus Cristo ao mundo para a redenção do homem, para ser o seu Salvador. Ele salva o indivíduo, mas também prometeu a redenção de todo o mundo (Efésios 1:10). Todo aquele que clamar o Seu nome será salvo. O Salvador é chamado Cordeiro de Deus porque foi oferecido como sacrifício pela salvação do mundo. Ele tem de ser adorado pela Sua obra salvadora. Todas as criaturas do universo cantarão louvores: “... ao Cordeiro, sejam dadas acções de graças, e honra, e glória, e poder, para todo o sempre” (Apocalipse 5:13).

3. *Deus nosso Rei eterno.* “Ora ao Rei dos séculos, imortal, invisível, ao único Deus, seja honra e glória para todo o sempre! *Ámen*” (1 Timóteo 1:17). Louvamos e adoramos Deus porque Ele é eterno. “Senhor, tu tens sido o nosso refúgio de geração em geração” (Salmo 90:1). Ele não tem princípio nem fim – é o primeiro e o último (Apocalipse 1:8; 21:6).

O domínio do Rei eterno abrange todos os homens – a Igreja e o mundo. O governo do Rei estabelecer-se-á quando Cristo vencer todos os poderes e autoridades espirituais. Então Ele entregará o Reino a Deus Pai. Cristo continuará a reinar até que todos os inimigos sejam destruídos. Então, o Reino eterno de Deus será uma realidade:

“E *ali* nunca mais haverá maldição contra *alguém*; e nela estará o trono de Deus e do Cordeiro, e os seus servos o servirão; e verão o seu rosto, e nas suas testas *estará* o seu nome. E ali não haverá mais noite e não necessitarão de lâmpada, nem de luz do sol, porque o Senhor Deus os alumia; e reinarão para todo o sempre” (Apocalipse 22:3-5).

15 Ilustre a relação entre os nomes de Deus e o Seu carácter, escrevendo cinco nomes de Deus, do Seu Filho ou do Espírito Santo e explique de que modo cada nome revela algo do carácter de Deus. Este exercício ajudou-o a ver com mais clareza que Deus é realmente *digno* do nosso louvor?

---

---

---

---

---

### O que Ele Fez

*Objectivo 4. Explicar diversas formas utilizadas por Deus para satisfazer todas nossas necessidades.*

1. *Deus redimiu-nos.* Deus não apenas nos criou como também providenciou o modo de nos redimir. O Seu desejo é que ninguém se perca mas que todos vivamos eternamente. Deus planeou a nossa redenção para nos salvar para Si. Deus quer que todos os homens e mulheres sejam salvos para Lhe dar honra. O objectivo final de Deus para nós é que Lhe demos honra e glória. Isaías 43:7 diz: “A todos os que são chamados pelo meu nome, e os que criei para minha glória ...”. Ele providenciou a nossa redenção para que pudéssemos adorá-Lo e glorificá-Lo.

2. *Deus deu-nos acesso à Sua presença.* No Velho Testamento, quem não estivesse purificado seria excluído; e não podia aproximar-se do Senhor (veja Números 19). Em Êxodo 30:18, temos a descrição da bacia de bronze ou pia de cobre. Os sacerdotes tinham de se lavar antes de entrarem na presença de Deus. Em 1 Pedro 2:9, lemos que somos todos sacerdotes. Isso significa que podemos dirigir-nos directamente a Deus em nome de Cristo. Fomos purificados pelo sangue de Cristo e pela Palavra de Deus, por isso temos acesso a Deus (Hebreus 10:19-22).

3. *Deus satisfaz as nossas necessidades.* Deus supre tudo quanto os Seus filhos necessitam. O Salmo 23 tem trazido conforto a muitas pessoas. “O Senhor é o meu pastor: nada me faltará” (v.1). O Deus que nos deu vida também cuida de nós neste mundo. Ele não é Deus apenas da nossa alma mas também do nosso corpo. Deus “Que dá mantimento a toda a carne; porque a sua benignidade é para sempre” (Salmo 136:25). Em Mateus 6:25-34, Jesus disse aos Seus discípulos que Deus cuidava deles: “... vosso Pai celestial bem sabe que necessitais de todas estas *coisas*” (Mateus 6:32). Nós adoramo-Lo porque Ele satisfaz as nossas necessidades.

4. *Deus preparou-nos um lugar.* O crente tem a esperança de, na eternidade, viver num novo céu e numa nova terra na presença de Deus (Apocalipse 21:1; João 14:1-3). Nessa ocasião, o Reino de Deus estará estabelecido para sempre. O domínio de Deus sobre todo o Universo fará com que tudo na terra e no céu esteja sob o poder do Pai. Então, o crente viverá num lar eterno, numa permanente e duradoura comunhão com o Pai. Aí, iremos adorá-Lo para sempre.

16 De que modo Deus providenciou a nossa redenção?

---

17 O que é preciso para termos acesso a Deus?

---

18 Que prova temos de que Deus realmente Se preocupa com as nossas necessidades materiais?

---

19 Qual a mais importante necessidade humana que Deus satisfaz?

---

Já vimos muitas razões que levam a Igreja a ministrar a Deus por meio da adoração e do louvor. Agora, analisemos as *formas* de ministrarmos a Deus.

## COMO MINISTRAR A DEUS

Objectivo 5. *Descrever aspectos importantes do ministério da Igreja face a Deus e o modo de colocá-los em prática.*

### Em Adoração Pública

A Igreja nasceu no Dia de Pentecostes, durante uma celebração pública. A Bíblia relata que os crentes se reuniam diariamente e juntos partiam o pão. Reuniam-se em casa, ou no Templo. Louvavam continuamente Deus e todos os respeitavam (Actos 2:41-47). Esse era o seu culto de adoração ao Senhor, uma simples expressão exterior da sua comunhão íntima diária com Cristo.

Onde dois ou três se reúnem em nome do Senhor, aí há uma igreja. Podem reunir-se numa casa ou numa sala. A igreja pode ser composta de duas ou três famílias que se reúnem para orar ou de milhares de pessoas que se congregam num lindo edifício. Durante um culto de adoração, nós, a Igreja, mostramos por sinais visíveis e audíveis que temos comunhão com o Senhor.

O povo de Deus no Velho Testamento reunia-se num templo edificado especialmente para a adoração. Deus fala com o Seu povo que se congrega para adorar: "Eles entrarão no meu santuário, e se chegarão à minha mesa para me servirem, e guardarão a minha ordenança" (Ezequiel 44:16).

20 Este versículo (Ezequiel 44:16) refere-se aos sacerdotes do Velho Testamento que eram os únicos autorizados a entrar no santuário e ministrar ao Senhor. Como podemos aplicá-lo à nossa experiência pessoal de ministrar em adoração pública?

---

Ministramos a Deus em adoração pública. Este ministério ocorre no santuário. É um local de bondade, verdade e beleza. David cantou: "Dai ao Senhor a glória do seu nome; trazei presentes e vinde perante Ele: adorai ao Senhor na beleza da sua santidade" (1 Crónicas 16:29).

Um culto de adoração é uma chamada à adoração. O *ministro* conduz os crentes na adoração ao Senhor. Os crentes são chamados para receberem com gratidão o dom divino de comunhão com Ele. Um culto de adoração cristã deve conter os seguintes elementos:

### Inspiração

1. *Música.* A música é parte vital da nossa expressão de adoração ao Senhor. Os Salmos estão repletos de referências a cantar louvores ao Senhor e a louvá-Lo com instrumentos musicais. Quando, em conjunto, levantamos as nossas vozes em cantos de louvor, estamos a apresentar ao Senhor um som de júbilo, alegrando-O com a nossa adoração.

2. *Oração.* Deus deseja que as nossas orações incluam adoração e louvor. "Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que *estás* nos céus, santificado seja o teu nome" (Mateus 6:9). "... bendizeis ao Senhor, todos vós, servos do Senhor... Levantai as vossas mãos no santuário, e bendizeis ao Senhor" (Salmo 134:1-2).

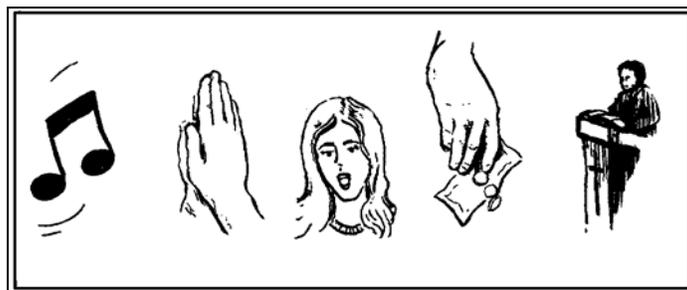
3. *Testemunho.* Os Salmos estão cheios de testemunhos da bondade de Deus. Quando anunciamos publicamente o que Deus fez por nós, o corpo de Cristo é levado a adorar o Senhor e a crer que Ele satisfará as suas necessidades.

4. *Oferta.* Devolver ao Senhor uma parte das bênçãos materiais com que Ele nos agraciou é também um acto de adoração. Ofertamos com o coração cheio de gratidão porque Ele é bom para nós. É um privilégio ofertar ao Senhor.

### Iluminação

5. *Pregação da Palavra.* "Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para o meu caminho" (Salmo 119:105). "Conjuro-te... que pagues a palavra, instes, a tempo e fora de tempo, redarguas, repreendas, exortes, com toda a longanimidade e doutrina" (2 Timóteo 4:1-2). Quando nos reunimos e escutamos a pregação da Palavra, aproximamo-nos de Deus em amor e adoração.

## EXPRESSÕES DE ADORAÇÃO



### MÚSICA – ORAÇÃO – TESTEMUNHO – OFERTA – PREGAÇÃO

- 21 Por palavras suas, explique como estes aspectos da adoração pública podem ser um ministério da Igreja ao Senhor.

---

Eis alguns pontos que o ajudam a criar as condições para uma adoração proveitosa do corpo de Cristo, durante o culto de adoração:

1. *Planeie e prepare com antecedência o culto de adoração.* O ministro tem a responsabilidade de conduzir a igreja na adoração. Ele deve preparar o próprio coração através da oração e planejar as diversas partes do culto de modo a preparar o povo de Deus para iniciar a adoração.

2. *Permita que o Espírito Santo Se movimente.* Há poucas experiências na vida que se comparam à adoração ao Senhor "... em espírito e em verdade" (João 4:24). O verdadeiro culto de adoração liberta o espírito humano para Deus. O Senhor reúne-Se com o Seu povo durante a adoração. Esta exige também liberdade do Espírito. O Espírito Santo, tal como o vento que sopra onde quer, não está sujeito às determinações do homem. Quando adoramos, temos de ser sensíveis à Sua direcção. Quando o Espírito está no controle, não há confusão.

3. *Todos os membros do corpo devem participar da adoração.* O culto de adoração tem de ser uma adoração *unânime* – ou adoração como um corpo de crentes. O Senhor alegra-Se quando a Igreja adora em conjunto: “Oh! quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união!” (Salmo 133:1). O corpo participa na música, na oração e no louvor, no testemunho, na oferta e na receptividade à mensagem da Palavra de Deus. Muitas vezes, num culto de adoração, os membros do corpo são levados a ministrar uns aos outros.

A verdadeira adoração deve ser *sincera*, pois esta vem do coração. Ela deve *edificar* e *inspirar*. A adoração exalta o Senhor e conduz os homens a Ele. A adoração deve ser *reverente*. Tem de haver um profundo sentimento de respeito e de honra para com Deus. Quando a Igreja se reúne para ministrar a Deus na adoração, há respeito e uma atmosfera santa e reverente.

**22** Quais das seguintes afirmações referentes à Igreja ministrando a Deus em adoração pública são VERDADEIRAS?

- a) Desde os tempos da igreja primitiva, os crentes reúnem-se em adoração pública.
- b) Um crente deve considerar a sua adoração como um assunto pessoal que não deve compartilhar com mais ninguém.
- c) Existem alguns pontos de um culto público de adoração que não podemos considerar parte da adoração.
- d) O mais importante ministério para com Deus é o louvor e a adoração.
- e) O culto de adoração deve ser cuidadosamente planeado para que nada seja alterado.
- f) Quando permitimos que o Espírito Santo se mova num culto de adoração, há liberdade e ordem.
- g) A adoração unânime fornece ao corpo a oportunidade de participar de muitas maneiras.

### **Em Submissão Diária**

O crente não adora apenas na companhia de outros. O ministério da Igreja face a Deus depende da dedicação pessoal que cada crente tem com o Senhor. A nossa vida diária deve estar submetida ao Senhor, que deve ter o primeiro lugar no nosso viver.

Para nós, deve ser uma coisa natural querer adorar o Senhor em particular. Eis alguns pontos que devem estar presentes quando Lhe ministramos pessoalmente e nos submetemos à Sua vontade:

1. *Adore Deus com fé.* Sem fé, é impossível agradar a Deus. É pela fé que nos aproximamos do Senhor. Creia que Ele é o Deus da Criação e o Deus da sua salvação. Confie nas Suas promessas de suprir todas as suas necessidades.

2. *Adore com um propósito sincero.* “Não tomarás o nome do Senhor, teu Deus, em vão: porque o Senhor não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão” (Êxodo 20:7). Ao clamarmos o nome do Senhor, devemos crer com sinceridade no poder desse nome. Já vimos de que modo os nomes de Deus revelam o Seu carácter. Se dizemos aos outros: “Sou cristão” (que significa “como Cristo”) e depois nos comportamos de um modo que desonra o Seu nome, estamos a usar o Seu nome em vão. Adoramos com um propósito sincero quando somos obedientes à Sua Palavra e honramos e respeitamos o Seu nome em tudo o que fazemos.

3. *Adore com alegria.* O Salmo 33:1 diz: “Regozijai-vos no Senhor, vós, justos, *pois* aos rectos convém o louvor”. A verdadeira adoração depende da nossa obediência, pois quando obedecemos ao Senhor e Lhe agradamos, Ele enche o nosso coração de alegria, o que expressamos na nossa adoração.

4. *Adore com criatividade.* O Salmo 33:3 diz para “Cantai-lhe um cântico novo ...” ao Senhor. Deus, o nosso Criador, alegra-Se quando criamos novas expressões de amor e de gratidão para com Ele. Novas experiências com o Senhor produzem novos “cânticos” para o Senhor.

5. *Adore com esperança.* Deus é o nosso conforto e segurança. “A nossa alma espera no Senhor: ele é o nosso auxílio e o nosso escudo” (Salmo 33:20). Nas dificuldades e problemas do dia-a-dia, lembre-se de que Deus é o Senhor de todas as forças da Natureza, do tempo e de qualquer outro poder ou autoridade. Ele faz-nos vencedores em tudo e regozijamo-nos com a Sua vitória. Para Deus, não há impossíveis.

23 De que modo o ministério da Igreja face a Deus depende do cristão individualmente?

---

### Servindo o Próximo

Outra forma importante de a Igreja ministrar a Deus é por meio do seu ministério ao próximo. Adoramos Deus servindo o próximo em nome do Senhor. Jesus disse:

“Quem vos recebe, a mim me recebe; e, quem me recebe a mim, recebe aquele que me enviou... E qualquer que tiver dado, só que seja, um copo *de água* fria, a um destes pequenos... em verdade vos digo que, de modo algum perderá o seu galardão” (Mateus 10:40, 42).

O apóstolo Paulo também disse: “... servi-vos uns aos outros pelo amor” (Gálatas 5:13).

Servir uns aos outros pode ser um serviço físico ou material, mas pode ter o propósito espiritual de glorificar Cristo. Um copo de água em Seu nome é um serviço espiritual. Cristo deu um exemplo de servir os outros quando lavou os pés dos discípulos. Ele alimentou a multidão com pão em vez de mandá-la embora faminta.

### Um Serviço Espiritual

Deus deu dons especiais à Igreja para que ela ministrasse aos outros (1 Coríntios 12:7). O dom ou dons particulares que recebemos dependem do lugar que Deus tem para nós no corpo, mas cada dom é dado para que o utilizemos servindo os outros membros do corpo. Na lição seguinte, falaremos mais dos dons. Tomemos a decisão de sermos bons administradores dos dons de Deus. O apóstolo Pedro escreveu o seguinte em relação ao nosso serviço face ao próximo:

“Mas, sobretudo, tende ardente amor uns para com os outros, porque o amor cobrirá uma multidão de pecados; sendo hospitaleiros uns para com os outros, sem murmurações. Cada um administre aos outros o dom, como o recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus. Se alguém falar, *fale* segundo as palavras de Deus; se alguém administrar, *administre* segundo o poder que Deus dá; para que, em tudo, Deus seja glorificado por Jesus Cristo, a quem pertence a glória e poder, para todo o sempre. Amém” (1 Pedro 4:8-11).

24 Indique as formas que tem utilizado para ministrar a Deus através da sua ajuda ao próximo. De que modo o seu servir é realmente um serviço a Deus?

---

---

---

25 Já falámos de três formas da Igreja ministrar a Deus. Sem consultar a lição, qual é a melhor maneira de as colocar em prática na sua igreja? Não faça este exercício apressadamente, mas em espírito de oração. Peça a Deus que o ajude a ministrar-Lhe plenamente, como membro do corpo de Cristo.

---

---

---

- 26 Antes de fazer o auto teste que conclui esta lição, gostaria que analisasse o seu envolvimento pessoal em relação a Deus e de que modo a sua igreja local Lhe ministra. Marque com um X os espaços que mais fielmente descrevem esses ministérios.

	Sempre	Geralmente	Por vezes	Nem sempre	Nunca
<b>A SUA EXPERIÊNCIA DE ADORAÇÃO:</b>					
a) Diariamente passa algum tempo em adoração ao Senhor?					
b) Adora-O por meio de cânticos?					
c) Adora-O com louvor e testemunho?					
d) Adora-O regularmente com ofertas?					
e) É inspirado a adorá-Lo através do estudo regular da Sua Palavra?					
f) Obedece à Sua Palavra de modo a não desonrar o Seu nome?					
g) A sua vida é um bom testemunho de quem Deus é e do que Ele tem feito?					
h) Ministra ao Senhor através do seu ministério pessoal na Igreja e face ao próximo?					
i) Diariamente, faz uma entrega pessoal total a Deus?					

	Sempre	Geralmente	Por vezes	Nem sempre	Nunca
<b>O MINISTÉRIO DA SUA IGREJA FACE A DEUS:</b>					
a) O período de cânticos é realmente um tempo de adoração?					
b) O santuário (casa de oração) é um lugar de ordem, beleza e reverência?					
c) Proporciona tempo para uma adoração unânime através do louvor e do testemunho?					
d) Os membros do corpo são encorajados a ministrarem uns aos outros, como parte da sua adoração?					
e) A oferta é feita em espírito de adoração?					
f) O Espírito Santo tem liberdade de conduzir a adoração?					
g) O ministro prepara e planeia cuidadosamente o culto para ser um tempo de adoração?					
h) O tempo de oração começa com adoração ao Senhor e com o reconhecimento de que Ele é digno de ser adorado?					

**27** Escreva de que modo planeia melhorar a sua adoração pessoal.

---

---

---

**28** Escreva sugestões que considera que podem levar a sua igreja local a melhorar a sua adoração pública.

---

---

---

**29** Esta lição tornou-o mais consciente do facto de Deus ser digno de ser adorado? De que forma?

---

---

---

## Auto teste

ESCOLHA MÚLTIPLA. Selecciona a melhor resposta às seguintes questões.

**1.** Podemos definir adoração como

- a) a forma como expiamos os nossos pecados.
- b) o reconhecimento do valor de Deus e a nossa resposta a esse reconhecimento.
- c) um sentimento de amor por algo ou alguém.
- d) o acto de nos curvamos ou ajoelharmos perante alguém.

**2.** O desejo de Deus de que O adoremos, o nosso próprio desejo do adorá-Lo e o facto de Ele Se revelar quando O adoramos, são razões porque

- a) a adoração não é a única forma de mostrarmos que somos cristãos.
- b) não somos dignos de adorar Deus.
- c) servir os outros não pode ser considerado como adoração.
- d) a adoração é necessária como parte do nosso ministério a Deus.

**3.** A adoração começa com

- a) Deus aproximando-Se do homem.
- b) o homem aproximando-se de Deus.
- c) o serviço ao próximo.
- d) a confissão das nossas necessidades a Deus.

**4.** A mais perfeita forma da revelação de Deus ao homem é por meio

- a) da Natureza.
- b) dos profetas.
- c) de Seu Filho Jesus.
- d) dos milagres.

**5.** A adoração na sua mais sublime natureza é

- a) revelada pelo nosso ministério exterior.
- b) expressa pelo cântico.
- c) interior e espiritual.
- d) possível apenas aos anjos.

**6.** Qual destas afirmações NÃO revela a adoração sincera?

- a) Depende do cumprimento de um certo ritual ou cerimónia.
- b) É a resposta do nosso ser total.
- c) Envolve os sentimentos de quem adora.
- d) É uma atitude de completa submissão a Deus.

**7.** Adorar Deus em espírito significa que

- a) adorar não é algo que *fazemos* mas que *sentimos*.
- b) a oração não é a única forma eficaz de adoração.
- c) o nosso espírito deve ter comunhão com o Seu Espírito.
- d) não podemos compreender a adoração com a nossa mente.

**8.** Compreender os nomes de Deus é importante para a adoração porque

- a) eles revelam quem Ele é e o que Ele fez para ser digno de ser adorado.
- b) eles são demasiadamente sagrados para serem pronunciados.
- c) é a única forma de Ele suprir as nossas necessidades.

**9.** O nome *Emanuel* significa

- a) o Deus vivo.
- b) que o Deus todo-poderoso está connosco.
- c) o Senhor que sara.
- d) o Senhor proverá.

**10.** Qual dos nomes de Jesus melhor descreve o Seu papel no plano redentor de Deus?

- a) Conselheiro.
- b) Príncipe da Paz.
- c) Emanuel.
- d) Salvador.

**11.** A mais importante necessidade humana que Deus satisfaz é a carência

- a) da bênção material na nossa vida.
- b) da comunhão com outros cristãos.
- c) de realização no trabalho.
- d) de uma comunhão inquebrantável com Ele.

**12.** Qual destas afirmações melhor explica o lugar da adoração pública na vida do cristão?

- a) A adoração pública é boa para os cristãos que necessitam estar integrados num grupo para adorarem, mas não é tão importante como a adoração pessoal.
- b) A adoração pública é importante para todos os cristãos, como a expressão exterior de uma comunhão interior com Cristo. Como todos os membros participam em conjunto na adoração, compartilham uns com os outros e com o Senhor de uma comunhão mais íntima.

## Respostas às perguntas de estudo

- 14 Porque Ele é o Criador que satisfaz as necessidades da Sua Criação.
- 1 A Igreja (o corpo de Cristo).
- 15 Confira a sua resposta com os exemplos dados nesta secção.
- 2 De toda a tribo, nação, povo e língua.
- 16 Pelo sacrifício de Seu Filho.
- 3 Qualquer destas razões: Porque O amam; porque Ele é o seu Criador; porque Ele os remiu; porque nunca mais terão sede ou fome ou qualquer tipo de sofrimento.
- 17 Temos de ser purificados pelo sangue de Cristo para sermos dignos de estarmos na Sua presença.
- 4 a) Verdadeira  
b) Falsa  
c) Verdadeira  
d) Falsa  
e) Verdadeira
- 18 A sua resposta. A Bíblia fornece-nos provas (Salmo 23:1; 136:25; Mateus 6:25-34) e nós também *experimentamos* a Sua provisão diariamente.
- 5 (A ordem da resposta é arbitrária.) Deus quer que O adoremos. O homem nasceu com um desejo de adorar. Deus revela-Se quando O adoramos.
- 19 A nossa necessidade de uma ininterrupta comunhão com Ele, que teremos no lar eterno o qual Ele nos preparou.
- 6 A sua resposta. Compare a sua lista com a nossa análise das razões de adorarmos Deus.
- 20 Por meio de Cristo, todos fomos feitos sacerdotes e temos acesso directo a Deus na nossa adoração pública.
- 7 (Qualquer destas.) Por meio da criação, da Palavra (a Bíblia), de Jesus Cristo, do Espírito Santo e da Igreja.
- 21 A sua resposta. Eu diria que são formas de a Igreja reconhecer que Deus é digno de ser adorado e de o corpo de Cristo corresponder a isso.
- 8 b) Honrar Deus porque reconhecemos o Seu valor.
- 22 a) Verdadeira  
b) Falso  
c) Falso  
d) Verdadeira  
e) Falso  
f) Verdadeira  
g) Verdadeira

- 9 a) Verdadeira  
b) Verdadeira  
c) Falso  
d) Verdadeira  
e) Verdadeira
- 23 Para a Igreja cumprir o seu ministério ao Senhor, cada membro do corpo tem de submeter-se totalmente a Deus em obediência. Ela deve passar tempo a adorar em particular, e a sua vida deve honrar o Senhor.
- 10 Uma atitude de rendição completa de todo o seu ser a Deus.
- 24 A sua resposta. Deve ter assinalado formas de servir na igreja: ensinar, limpar o santuário, cuidar das crianças, cantar no grupo coral, etc. Ou talvez tenha visitado os doentes, os presos, ajudado os idosos, encorajado alguém em sofrimento, etc. Tudo isso são ministérios feitos ao Senhor se praticados com o propósito de dar-Lhe glória e não para nos gloriarmos a nós mesmos.
- 11 (Por palavras suas). A adoração ocorre quando Deus Se aproxima do crente e este corresponde. É a comunhão do Espírito de Deus com o espírito do homem.
- 25 Confira a sua resposta, revendo a secção *Como Ministar a Deus*. Ministramos na adoração pública, na submissão diária e servindo o próximo.
- 12 a) Jesus.  
b) Emanuel (Deus conosco).  
c) Messias (Cristo).  
d) Filho do Altíssimo.  
e) Salvação.  
f) Rei dos reis e Senhor dos senhores.  
g) Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.
- 26-29 As suas respostas. Espero que ponha em prática as verdades apresentadas nesta lição. Agradeça a Deus o grande privilégio que Ele nos deu - Sua criação - de termos comunhão com Ele por meio da adoração!
- 13 a) Consolador.  
b) Espírito de Graça.  
c) Espírito de vida.